

PSD CAMINHA CONSIDERA O PDM, QUE SE ENCONTRA EM DISCUSSÃO PÚBLICA, RESTRITIVO E LIMITADOR DA CAPACIDADE DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DO NOSSO CONCELHO

PSD apela à população para consultarem o PDM em discussão porque tem alterações que irão prejudicar os munícipes assim como discrepâncias graves entre as diversas peças gráficas

PSD Caminha considera o Plano Diretor Municipal, que agora entra em consulta pública, muito restritivo e limitador da capacidade de desenvolvimento económico e social do nosso concelho.

Para além da distribuição e localização geográfica dos espaços destinados a atividades económicas (indústria e a equipamentos turísticos, fundamentalmente), ser muito discutível, há, em nosso entender, opções do atual executivo que são de todo lamentáveis e redutoras.

É preocupante verificarmos que este PDM limita a impermeabilização do solo a 50 % e a área de construção a 30 % nos espaços destinados a atividades económicas e industriais. Todos temos a noção de que estas atividades necessitam de uma grande área edificada e de espaços para estacionamento para funcionários e visitantes. Conhecendo o relevo e a morfologia do nosso concelho, perguntamos: Onde será possível edificar uma construção industrial, de pequena dimensão, que ocupe, por exemplo 3000m² ?

Existem propriedades disponíveis para construção com um hectare? Onde? Então como vamos criar emprego no concelho de Caminha e fixar população?

Também é preocupante verificarmos que a maioria dos espaços destinados a construção, que no atual PDM permitiam índices construtivos de 30% e 50%, passarão agora a permitir a edificação somente de 20% da área da propriedade. Ou seja, se pretendermos construir uma habitação unifamiliar com 140 m² precisaremos adquirir um terreno destinado a construção com 700 m², quanto antes precisaríamos de 467 m² ou, até, de 280 m².

É assim que vamos fixar mais 10 000 habitantes? A que preço? Onde? E quem pode pagar? E o que acontece aos munícipes que adquiriram ou possuem propriedades com área inferior? Ficam sem condições de construir uma habitação para si ou para os seus filhos? Que política é esta?

Para além da redução dos índices construtivos ainda há que ter atenção os diversos condicionalismos impostos, nomeadamente os relativos à proximidade com áreas florestais.

Porque estas são questões absolutamente básicas, chamamos a atenção dos munícipes para a absoluta importância de consultarem a proposta de alteração ao PDM que o atual executivo nos pretende impor. Apelamos aos munícipes que estejam atentos às alterações introduzidas e até à existência de discrepâncias entre as diversas peças gráficas que compõe este PDM!

Finalmente lamentamos e lembramos os nossos munícipes que, apesar de só agora vir para consulta pública a proposta de alteração ao PDM, este executivo já publicou em Diário da República a cartografia relativa à [Reserva Ecológica](#), impondo-a sem previamente consultar os seus munícipes! Ou seja: Há discussão pública mas, nesta matéria, não há nada para discutir porque o executivo liderado pelo Dr Miguel Alves já decidiu!

CPS- PSD Caminha